

Boletim nº 03 – setembro de 2022

# VOZES DO TERRITÓRIO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios da Calha do rio Doce.

Fique por dentro

## UMA COMUNIDADE COM SEU PRÓPRIO BANCO

Imagine uma comunidade com seu próprio banco, administrado pela própria população e com uma moeda social para fortalecer a economia local? Isso já está acontecendo em Baixa Verde, distrito de Dionísio (MG).

Inaugurado em agosto, o Banco Comunitário Lagoa Verde conta com uma política de crédito definida pela população. É ela que define as linhas de crédito, os critérios para emprestar o dinheiro que pertence à própria comunidade, as taxas de juros e prazos para pagamento, visando assegurar que o dinheiro possa ser emprestado novamente a outros moradores.

Duas moradoras foram contratadas para atender à população. E até mesmo a escolha do nome do Banco foi feita pela comunidade. Ele foi batizado de Banco Lagoa Verde, em homenagem à lagoa que é ponto turístico do distrito.



## Moeda social

Com a criação do Banco Comunitário, Baixa Verde passa a contar com uma “Moeda Social”. Mas como isso vai funcionar? Dentro do distrito, seus moradores vão poder utilizar essa moeda (por aplicativo no celular ou cartão) para comprar produtos ou serviços, movimentando a economia, favorecendo os comerciantes e empreendedores locais.

Como parte das ações de reparação e compensação que realiza, a Fundação Renova está implantando os bancos comunitários em Baixa Verde e também em Itueta e Cachoeira Escura (Belo Oriente), em Minas Gerais; e em Regência e Povoação (Linhares), no Espírito Santo.

## Atendimento iniciado

A felicidade está estampada no rosto da dona Ana Fernandes Gomes, que esperou 20 anos para ver o sonho de ter um banco pertinho de casa sair do papel. A aposentada, de 66 anos, foi a primeira moradora a assinar um empréstimo com o Banco Lagoa Verde.

**“É algo maravilhoso para a comunidade. Aqui é um povoado pequeno. Não temos grandes recursos, mas graças a Deus abriram essa oportunidade para nós. O Banco é tudo de bom. Estou me sentindo muito alegre e satisfeita. Agora não preciso andar, pegar condução e colocar carro na estrada para pagar os boletos. Sinto-me feliz e não podemos deixar esse projeto acabar”**, diz Ana.



Foto: Arquivo Pessoal

**Ana Fernandes Gomes, primeira moradora de Baixa Verde que firmou parceria no Banco Comunitário.**

Foto: Arquivo Pessoal

## Siga a reparação



Apresentação cultural



Espaço dos estandes



Roda de conversa

Fotos: Putz Filmes

# PARA INSPIRAR PESSOAS E CONECTAR REDES

Mais de cem pessoas estiveram reunidas em um evento, em Ipatinga, em agosto, para trocar experiências e informações sobre projetos desenvolvidos nas comunidades: a Mostra “Projetar: conectando pessoas, inspirando redes”. O espaço funcionou como uma grande feira, onde os participantes puderam se inspirar e fazer parcerias.

A mostra de projetos contou com apresentações culturais, estandes, roda de conversa e muita interação. Além de informações sobre programas da Fundação Renova e parceiros, as pessoas conheceram 14 projetos desenvolvidos em municípios da Calha do rio Doce com o apoio do Edital Doce e do projeto de Formação de Lideranças Jovens.



**“A gente sai da rotina e entra em um mundo bem diferente, vê muitas pessoas, cada qual com seus problemas, seus projetos, seus sonhos. Foi maravilhoso!”**

Dona Darci Coelho de Araújo, de Sem Peixe, uma das participantes do Coral Gargantas de Ouro, um dos projetos participantes da Mostra.

## Pratas da casa



O projeto destaca em suas peças a beleza da flora e fauna da nossa região

Fotos: Arquivo pessoal – Artesanato que Renova

# ARTE EM CADA DETALHE

Os detalhes do bordado em bolsas, panos de prato, toalhas e outros materiais mostram o talento de mulheres, como a dona Maria de Fátima da Silva, 40, conhecida como Fatinha.

Moradora de Revés do Belém, distrito de Bom Jesus do Galho, ela foi uma das participantes do projeto Artesanato que Renova (idealizado por Rita Bordone e apoiado pela primeira edição do Edital Doce).

**“O artesanato foi muito importante para mim e creio que para todos os participantes. Foi maravilhoso. Aprendi muito e fiz novas amizades. Além disso, foi um apoio emocional muito importante pois, na época, eu tive uma gravidez anembrionária”.**

Fatinha, moradora de Revés do Belém (Bom Jesus do Galho)



Fatinha (direita) recebe o certificado do curso de artesanato da idealizadora do projeto Rita Bordone (esquerda).

## APOSTANDO EM NOSSO POTENCIAL PARA O TURISMO

Pessoas e entidades de Marliéria (MG) e do Vale do Aço estão reunidos em um grupo que trabalha pelo desenvolvimento turístico. O grupo é chamado de Arranjo Produtivo Local (APL) e vem, desde 2020, participando de diferentes ações, como visitas técnicas, oficinas e cursos.

O APL de Marliéria tem como um dos objetivos estimular o ecoturismo e o turismo rural. O Parque Estadual do Rio Doce (Perd) e suas comunidades mais próximas estarão incluídos nesse trabalho em razão do potencial turístico. A iniciativa é desenvolvida pela Fundação Renova, em parceria com a Moore Consultoria, em Marliéria, Governador Valadares, Mariana (MG) e na comunidade de Pontal do Ipiranga, em Linhares (ES).



Foto: Guidyon Augusto Almeida Lima (Andarilhos da Luz)

## EM ATIVIDADE

Recentemente, o grupo participou do curso de Hospedagem Domiciliar (Café e Cama), em Marliéria, com orientações sobre como receber as pessoas e, assim, criar uma estrutura para promover o turismo no município.

Há também uma visita técnica para uma estância em Brotas (SP). A ideia é que o grupo aprenda lá o que pode ser utilizado aqui para fortalecer o turismo, gerando renda e movimentando a economia



Grupo reunido durante o curso de Hospedagem Domiciliar (Café e Cama) em Marliéria

**“Vejo o curso (Hospedagem Domiciliar) como um potencial de renda, de aproveitamento das nossas capacidades de produção de alimentos saudáveis para receber e alimentar as pessoas, com um lado cultural extremamente importante. E também com certa dimensão poética. Porque a gente só pode querer receber as pessoas se a gente ama receber pessoas, se a gente ama as interações sociais”.**

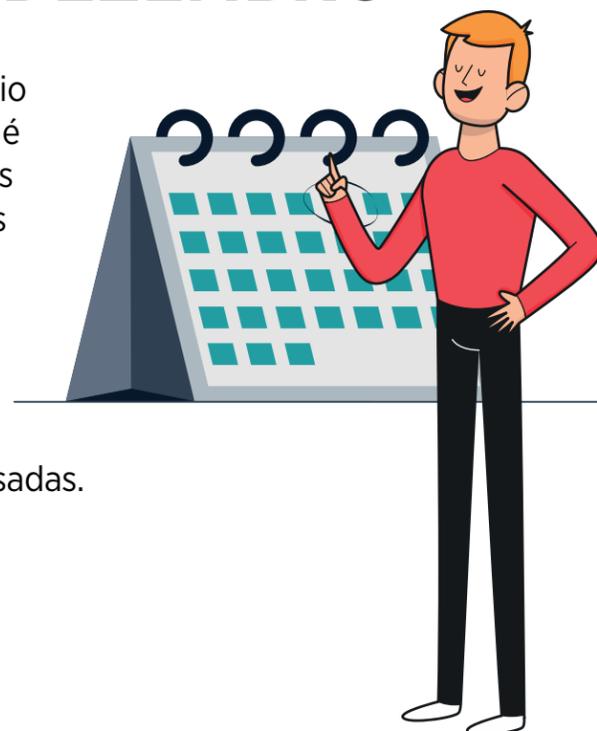
Denise de Castro Pereira, professora aposentada, produtora rural na fazenda Tio Totone, em Marliéria, e membro do APL. Ela tem o projeto de implementar na fazenda a pousada domiciliar, para ciclistas, caminhantes, observadores de pássaros e ecoturistas.

## Indenização

### PRAZO DO NOVEL VAI ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Você sabia que o prazo para solicitar indenização pelo Sistema Indenizatório Simplificado (NOVEL), foi prorrogado para 31 de dezembro? A data é definida pela Justiça. Podem solicitar indenização pelo Sistema pessoas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão que moram em uma das 45 localidades com acesso ao NOVEL.

O Sistema, implementado por decisão judicial da 12ª Vara, indeniza categorias com dificuldade de comprovação de danos, como pescadores, lavadeiras e artesãos. Mas também indeniza categorias formais, como proprietários de embarcações e empresas como hotéis, restaurantes e pousadas. Em caso de dúvidas, ligue: **0800 031 2303**.



# O QUE É O RECOLOCA RIO DOCE?

É uma plataforma on-line onde as pessoas das localidades atingidas podem acessar vagas de emprego, cadastrar seus currículos e se capacitar para participar de processos seletivos. O objetivo é preparar as pessoas cadastradas na plataforma para o mercado de trabalho.



## Retorno

Após a análise dos currículos é a empresa que está contratando que dá o retorno, pois os critérios técnicos e de avaliação psicológica serão exigidos ou estabelecidos conforme as necessidades de cada cargo.

## Mulheres



As empresas não descrevem a preferência por mulheres. Entretanto, como a maior parte das obras locais é de construção civil, é comum elas serem preenchidas por homens.

## Contratação



Os critérios de contratação (técnicos e de avaliação psicológica) são exigidos ou estabelecidos conforme as necessidades de cada cargo. Eles devem atender à exigência do Programa de Estímulo à Contratação Local, que é de 50% para todo o território, exceto Mariana, onde o percentual é de 70%. Se o percentual for menor, isso deve ser justificado.

## Experiência



As empresas são orientadas a contratar pessoas sem experiência. A área de Contratação e Empreendedorismo Local promove atividades de qualificação e preparação para o mercado de trabalho, que ficam disponíveis no site: **[www.recolocariodoce.com.br](http://www.recolocariodoce.com.br)**. Confira.

## Divulgação

As vagas são divulgadas nos canais de comunicação da Fundação Renova, por meio de pílulas de WhatsApp e divulgações na imprensa local.



Coordenação:  
**Mariana Melo**

Jornalista responsável:  
**Marcelo Bolzan**  
Reg. 14.091 MG

Reportagem:  
**Yuri Coelho**

Projeto Gráfico  
**Coletivo É!**

Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**

ouvidoria@fundacaorenova.org  
**0800 721 0717**

fundacaorenova.org  
**/fale-conosco**

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

**As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, que atua de forma voluntária, e é formado pelos moradores: Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Edivânia Grigório (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Geraldo Magela (Sem Peixe), Iáskara Soares Moraes (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga) e Rita Bordone (Ipatinga).**

**Municípios do território Calha do Rio Doce:** Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobralia e Timóteo.